

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: RADAMÉS ANDRADE VIEIRA

TÍTULO: GRAFFOS: EXPRESSÕES DA ALTERIDADE NA EDUCAÇÃO, NA LITERATURA E NO CINEMA

AUTORES: RADAMÉS ANDRADE VIEIRA, RADAMÉS ANDRADE VIEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Ge

PALAVRA CHAVE: CINEMA, LITERATURA, ALTERIDADE

RESUMO

O presente projeto de investigação é fruto da prorrogação de uma pesquisa realizada no ano precedente, contemplada no edital PAPq UEMG. A dificuldade de implementar um núcleo de pesquisa em cinema, com encontros presenciais regulares, acabou redundando na produção de um material empírico não de todo inexpressivo, mas não suscetível de sistematização num grau em que pudéssemos extrair dele uma reflexão à altura das pretensões enunciadas naquele projeto de investigação. Acabamos entendendo a necessidade de reformular as condições e possibilidades de interação entre os membros do núcleo.

Isso nos conduziu à ideia de trabalhar através de uma plataforma virtual, ou seja, por meio da criação de um ambiente de rede propiciador de interatividade entre os membros de um grupo restrito de alunos e professores convidados a participar do espaço. Esses membros foram convidados junto à comunidade acadêmica - alunos e alguns professores com interesses em integrar um núcleo de estudos sobre literatura, educação e cinema. Constituído o grupo, partimos para a construção do ambiente virtual. Escolhemos a plataforma Wikispaces, um espaço interativo assíncrono para troca de experiências. Em nosso caso, essas experiências têm versado sobre a produção tanto imagética como literária e pedagógica, sempre marcada pela transversalidade dos temas que remontam à questão da alteridade. Tais experiências são dinamizadas em postagens realizadas no espaço e, sobretudo, em fóruns temáticos restritos ao grupo, os quais buscam compor uma vivência ao modo de um círculo de leitura e cineclubes.

Em sua maior parte, os filmes são assistidos separadamente pelos membros do núcleo, de modo a favorecer a produtividade a partir de fóruns temáticos. Esses fóruns utilizam os serviços da plataforma virtual que possibilita aos membros empregar seu e-mail e uma interface gráfica de modo a acessar um espaço telemático promotor da interatividade.

Periodicamente, os professores integrantes do núcleo de estudos sobre literatura, educação e cinema abrem uma mostra temática de filmes, com base num calendário previamente divulgado. A mostra redonda em fóruns de discussões a propósito de seu eixo temático bem como dos filmes e textos escolhidos para abordá-lo. Tais fóruns são organizados a partir dos filmes, de modo que cada tópico aberto suscite mensagens de todos os integrantes do núcleo em resposta às questões evocadas pelo filme e provocadas pela temática original que referencia o tópico, pois os filmes são sempre calçados no repertório dos temas transversais vinculados sempre ao eixo de pesquisa "expressões da alteridade e diversidade".

O objetivo desse projeto de pesquisa é o de compreender a formação dos discentes dos cursos de licenciatura da UEMG Ibirité no tocante ao processo de recepção da linguagem audiovisual, sobretudo quanto as suas representações ideológicas. Além disso, procuramos entender a força retórica das mídias televisiva, jornalística e das novas mídias digitais na formação desses discentes, analisando como tais dispositivos operam processos de semiótica na construção de suas experiências estéticas, ideológicas e discursivas. Por fim, procuramos observar a aptidão dos alunos em relacionar as interfaces da cultura imagética à praxiologia educacional. Compreender como a força retórica da imagética cinematográfica é sentida pelos discentes no tocante a percepção quanto às alterações na formação dos processos cognitivos mais recentes bem como na padronização de dinâmicas de subjetivação dos indivíduos é, afinal, nosso escopo fundamental.

Do ponto de vista metodológico o trabalho tem sido realizado a partir do recenseamento, de natureza hermenêutico-fenomenológica, das percepções do grupo de alunos e professores declaradas com base na participação na plataforma virtual. Todas as mensagens enviadas para os fóruns são instantânea e integralmente difundidas para os membros do grupo, além de ainda ser armazenadas para consultas futuras. Os debates dos fóruns são acessados apenas por usuários registrados no grupo, únicos que podem ler e publicar suas experiências correspondentes aos filmes e aos temas aos quais aqueles fazem alusão. Tal documentação das mensagens enviadas pelos participantes, permite o acompanhamento preciso e fidedigno das declarações dos integrantes do núcleo, o que por si, redundará numa pormenorizada base empírica, lastro documental sobre o qual incide a investigação.

Como resultado parcial, podemos dizer que temos conseguido, com o formato propiciado pelo Wikispaces, dinamizar a experiência de criação de um núcleo de cinema e literatura na unidade. Na Wiki há uma possibilidade de intercâmbio instantâneo de imagens, de vídeos e de textos que matizam e potencializam a experiência de comunicação e de interação de informações.

O suporte fornecido pela plataforma virtual e pelas tecnologias da informação e comunicação pelo Wikispaces franqueado tem sido essencial: as postagens publicadas nos fóruns têm trazido para o trabalho uma prática menos verticalizada de partilha da informação, pois franqueia a todos um espaço para a autoria e expressão de percepções, intuições e opiniões. Além disso, estabelece um espaço verdadeiramente reflexivo e dialógico, através do qual os membros do grupo encontram um meio de expressão e de construção recíproca de conhecimento. Além disso, o grupo tem realizado pequenas mostras de filmes, forma do núcleo dividir a experiência com toda a comunidade acadêmica, já preconizando um futuro projeto de extensão.

Tomamos como referência para a apreensão da narrativa do progresso da linguagem cinematográfica A história do cinema – uma odisseia, respeitável série escrita e dirigida por Mark Cousins. Além disso, temos nos orientado por autores como Rosália Duarte, Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Walter Benjamin, Jacques Aumont, Jean-Claude Bernadet, Jean Claude Carrière, Ismail Xavier, etc – os quais permitem uma concepção mais vívida do desenvolvimento da sétima arte.